

## **ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR**

Esta unidade curricular examina as várias teorias administrativas e os modos como elas têm contribuído para o desenvolvimento do sistema educativo. Pretende-se que os alunos desenvolvam um referencial teórico e conceptual que favoreça a compreensão da administração e gestão escolar, os seus modos de funcionamento e as suas implicações na acção educativa. Também são analisadas várias temáticas organizacionais tais como liderança, motivação, cultura organizacional de escola, gestão de conflitos, etc., proporcionando aos alunos instrumentos de análise e de compreensão dos processos organizacionais e administrativos que facultem bases para uma participação activa nas diversas áreas da gestão e administração escolar. São, ainda, apresentados e analisados estudos de caso envolvendo situações organizativas, administrativas e pedagógicas.

### **ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL**

A abordagem desta unidade curricular implica a reflexão e discussão de conceitos, factos históricos e culturais, da animação sociocultural. Neste contexto, dá-se especial ênfase à perspectiva comparada e histórica da animação sociocultural, às modalidades, aos programas e às metodologias de animação sociocultural e às teorias e práticas da animação sociocultural na formação e intervenção educativa. Pretende-se oferecer uma visão das diferentes instituições socioculturais e os seus contributos para o desenvolvimento da comunidade. São organizados exercícios práticos, em pequeno e grande grupo, de forma a experimentar métodos e técnicas de animação facilitadoras da formação individual e colectiva. Pretende-se, no final desta unidade curricular, que o aluno tenha adquirido as competências teórico-práticas e instrumentais que lhe permitam intervir e analisar projectos e práticas no domínio da animação sociocultural.

### **ANTROPOLOGIA CULTURAL**

A Antropologia é uma ciência humana social que visa a compreensão da diversidade humana no mundo, através do estudo da evolução biológica e cultural do Homem, seus modos de produção, estruturas sociais, tradições, costumes e línguas, desde o passado mais longínquo até aos dias de hoje. Para o antropólogo, a diversidade humana situa-se nas dimensões biológicas e culturais e nos planos espaço-temporais do passado e do presente. Cada vez mais se dá importância aos factores socioculturais nas relações e numa infinidade de problemas nacionais e internacionais. Neste sentido, a Antropologia e as suas disciplinas – etnologia, sociologia, história, etc. - são permanentemente solicitadas a contribuir para a procura de uma melhor solução para os problemas económicos, sociais, de saúde, tecnológicos, legais, governamentais e educativos e, sobretudo, para melhorar as relações interculturais.

### **ANTROPOLOGIA DAS GERAÇÕES**

O aumento da longevidade e a redução do número médio de filhos por casal, tem como efeito uma mudança do relacionamento horizontal na família, para um relacionamento vertical. A noção de geração é, pois, crucial para compreender a complexidade de processos relacionados com questões de reformas, de políticas escolares, de gestão dos recursos humanos, etc. As mudanças históricas podem provocar situações de injustiça na medida em que as gerações são tratadas de maneiras diferentes pelo único motivo de não terem nascido no mesmo ano. Immanuel Kant é, talvez, o primeiro a ter evocado esta banalidade. Teóricos como Pedro Lain Entralgo, Fernando de Azevedo, Roger Bastide, Ortega Y Gasset e Gilberto Freyre, nas décadas de quarenta e cinquenta, dedicaram, seu trabalho à evolução das gerações, sendo por conseguinte inúmeras as abordagens possíveis ao conceito e à definição de “Gerações”.

### **CIDADANIA SÉNIOR**

As transformações aceleradas que actualmente se fazem sentir em todos os domínios da vida e da actividade humana têm afastado sistematicamente as gerações mais velhas da participação nas questões da actualidade. Assim, esta unidade curricular visa facultar aos alunos as noções e as aptidões necessárias ao exercício cívico e responsável dos direitos e deveres de todos os indivíduos enquanto cidadãos, independentemente da faixa etária em que se integram. Além de serem analisadas várias temáticas que permitem compreender a vida pública, local e nacional e a avaliar o lugar de Portugal no contexto internacional, pretende-se que, em simultâneo, os alunos utilizem os seus conhecimentos teóricos em projectos concretos de acção dentro da comunidade. A conjugação das vertentes teórica e prática permite assim a criação de uma atitude mais racional, participante e exigente, tal como é requerida pela vida pública.

## **CORRENTES CONTEMPORÂNEAS DA PEDAGOGIA**

Pretende-se com esta unidade curricular dar a conhecer aos alunos uma perspectiva ampla das diversas correntes da Pedagogia, desde o movimento da *Escola Nova* até às mais recentes, evitando assim qualquer veleidade de um totalitarismo pedagógico na sua formação académica.

Toma-se como ponto de partida a *Escola Nova*, porque, apesar de denotar influências pedagógicas de épocas anteriores, designadamente do pensamento pedagógico de Montaigne, Rousseau ou Pestalozzi, constitui um movimento de afirmação de um novo ideal educativo, em clara oposição à escola tradicional, e que permite o desenvolvimento de novas correntes ao longo do século XX com base em novos conhecimentos científicos.

Dá-se relevo às ideias pedagógicas de Dewey, Montessori, Decroly, Claparède, Cousinet, Vygotsky, Freinet, Rogers, Piaget, Paulo Freire, Bruner, Apple e Philippe Meirieu, através da análise de excertos da sua obra.

## **ECONOMIA DA EDUCAÇÃO**

A unidade curricular de Economia da Educação tem como objectivo os alunos usarem a lógica económica na abordagem dos problemas levantados pela Educação, quer do ponto de vista do decisor individual, quer do ponto de vista da decisão política. No final desta unidade os alunos devem compreender e aplicar os conceitos de Economia, apreender a metodologia da lógica económica e resolver problemas da Educação utilizando a metodologia da lógica económica e os conceitos aprendidos. São abordados os seguintes temas: 1) Introdução: Conceitos Básicos; 2) A Procura de Educação; 3) Tópicos de Procura de Trabalho qualificado; 4) A Produção da Educação; 5) Provisão da Educação; 6) Financiamento do Ensino Superior e 7) Educação e Desenvolvimento.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

Esta unidade curricular deve promover a reflexão sobre as práticas sociais, num contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema e criar uma articulação necessária com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. A dimensão ambiental é uma questão que diz respeito a um conjunto de actores do universo educativo, promovendo o envolvimento dos diversos sistemas de conhecimento e a capacitação de profissionais. Nesse sentido, a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos sectores envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das acções alternativas, numa perspectiva que valorize um novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade sócio-ambiental.

## **EDUCAÇÃO COMPARADA**

A educação comparada trata do estudo dos sistemas educativos na Europa e no Mundo, dando uma visão geral dos métodos, principais conceitos e orientações na educação. Pretende, também, ajudar os alunos a identificar as vantagens e limitações da investigação nesta área e aprender acerca dos estudos relevantes e académicos que tratam das questões metodológicas e conceptuais da educação comparada. É dedicada uma atenção particular ao desenvolvimento do campo e dos estilos de análise social que pode ser aplicada aos estudos comparativos e transnacionais na educação. Finalmente, esta unidade curricular oferece um processo de análise que nos leva a reflectir sobre a nossa própria educação e a procurar compreender os processos e resultados da educação noutras sociedades.

## **EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Esta unidade pretende ser um espaço de reflexão sobre conceptualizações e práticas promotoras da inclusão de pessoas com necessidades especiais. Visa também capacitar os alunos para uma intervenção adequada junto destas pessoas, bem como da comunidade envolvente. Os conteúdos programáticos principais são os seguintes: 1- Conceitos de Educação Especial e de Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.); 2- Integração / Inclusão como paradigma da intervenção; Perspectiva ecológica de intervenção segundo três eixos de análise: Escola, Família e Sociedade; 3- Problemáticas inerentes às Necessidades Educativas Especiais. O desenvolvimento destas temáticas exige mudanças significativas de atitudes, comportamentos e competências, no sentido de promover práticas que reconheçam e respeitem as diferenças individuais das pessoas com necessidades especiais.

## **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**

O Património Cultural representa não somente a herança recebida, mas também a que devemos transmitir, ainda que enriquecida pelas capacidades e méritos de cada geração. Constitui o Património forte elemento de identidade cultural que, numa sociedade marcada pela globalização, atesta do valor das nossas raízes e pode nortear o exercício da cidadania. Com esta unidade curricular, pretende-se fomentar o conhecimento e a cultura de salvaguarda, preservação e fruição dos bens culturais imóveis, móveis e imateriais, com particular relevância para as sociedades, através do estudo dos mesmos e visitas guiadas. Dá-se especial atenção ao Património Cultural regional.

## **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

Partindo do princípio de que a Filosofia da Educação não é um corpo de saberes, mas, antes, o questionamento do que sabemos ou julgamos saber sobre educação, logo surge a interrogação filosófica sobre o que é a educação. E de seguida, há que questionar onde se realiza a educação, como, por quem e para quê?

Ao nível dos autores que mais contribuíram para o desenvolvimento do pensamento filosófico sobre educação, damos primazia aos antecedentes modernos da Filosofia da Educação: Locke, Rousseau, Kant e Herbart. Depois, dedicamos atenção ao pensamento de Dewey, Natorp, Russell, Peters e Reboul.

## **GERONTOLOGIA**

A gerontologia, além duma disciplina académica, é o estudo sistemático do processo de envelhecimento normal e seus efeitos no indivíduo. O seu conteúdo essencial assenta em três áreas correlacionadas: aspectos biológicos, psicológicos e sociais, numa perspectiva holística e interdisciplinar. O conceito, suas bases e correntes teóricas, o envelhecimento como processo de mudança, alguns inconvenientes decorrentes desta etapa do ciclo vital que poderão condicionar a vida do *sénior*, a manutenção dos cuidados básicos, os aspectos ético-jurídicos, a intervenção psicossocial, privilegiando a existência de equipas multidisciplinares, de políticas e recursos sociais, serão o sustentáculo do estudo nesta área. As estratégias e habilidades na relação de ajuda aos *séniors* são cruciais em situações críticas, pelo que algumas técnicas de resolução de problemas e desenvolvimento de programas de acompanhamento do indivíduo, sua família e comunidade são alvo de reflexão e análise detalhadas.

## **GESTÃO DE PROJECTOS EM EDUCAÇÃO**

Pretende-se que o aluno se assuma como agente de inovação e mudança nos contextos educacionais, numa intervenção crítica sobre o desempenho da escola. Os conteúdos programáticos desenvolvem-se em torno da problematização da noção de projecto e evolução histórica do conceito; o enquadramento do projecto nas teorias pedagógicas, nas imagens organizacionais da escola e na sua inovação pedagógica; a observação, análise e caracterização de projectos educacionais, como por exemplo, o Projecto Curricular de Turma; e a análise político-legal do Projecto Educativo de Escola, no Sistema Educativo Português. Pretende-se que a promoção intencional, na sala de aula e fora dela, se desenvolva através de actividades dirigidas à observação e ao questionamento da realidade e à integração de saberes, tendo em conta uma visão holística de situações do quotidiano.

## **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

O campo da História da Educação abrange as ideias e os ideais educativos, os métodos e as técnicas educativas e as instituições educativas. Todavia, no estudo desta problemática, há sempre que ter em conta as estruturas políticas, económicas, sociais, culturais e religiosas. Com esta unidade curricular, pretende-se dar particular relevo ao estudo das principais ideias pedagógicas, desde a Grécia Antiga até ao movimento da *Escola Nova*, em consonância com o desenvolvimento da teoria do conhecimento. As aulas têm uma componente teórica e outra prática. A primeira é constituída por uma exposição dos temas programados, com recurso à projecção de diapositivos. A segunda resulta da análise de textos, previamente distribuídos, de autores que influenciaram a Educação, ao longo dos tempos, designadamente, Platão, Aristóteles, Quintiliano, Clemente de Alexandria, Santo Agostinho, São Tomás de Aquino, Juan Luís Vives, Montaigne, Comenius, Rousseau, Luís António Verney, Kant, Pestalozzi, Dewey, Maria Montessori e António Sérgio.

## **INCLUSÃO E REINserÇÃO SOCIAL**

À luz das teorias sociológicas, esta unidade curricular pretende explanar e clarificar os conceitos de inclusão e reinserção social ao longo das últimas décadas, interligando os mesmos com a problemática da pobreza resultante das constantes mutações socioeconómicas. Esta é uma preocupação mundial, tendo a União Europeia encontrado estratégias de combate à pobreza e à exclusão social em documentos que são analisados. Os conteúdos programáticos são os seguintes: Definição dos conceitos de Inclusão e Reinserção Social; Pobreza e desigualdades; Os grandes instrumentos jurídicos para a Inclusão e Reinserção Social; Planos globais/O Plano Nacional e Regional para a Inclusão; Reinserção social no âmbito da justiça; Integração Social dos Dependentes; Envelhecimento; Portadores de Deficiência; Estratégias para a integração Social. O desenvolvimento destas temáticas exige uma interiorização dos valores de justiça, tolerância, solidariedade e cooperação, fundamentais num contexto de intervenção social com populações desfavorecidas.

## **INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Sendo um dos pilares essenciais da profissionalidade docente, esta unidade aborda a investigação em educação enquanto ciência, com um objecto e um objectivo, e possuidora dos elementos responsáveis pela estrutura científica: a teoria e o método. Contempla o(s) método(s) das ciências, em redor das seguintes questões: indução/dedução, método indutivo-experimental, método hipotético-dedutivo, modelo hermenêutico, anarquismo epistemológico, refutabilidade e falsificabilidade e emergência paradigmática. Estuda também os dois principais paradigmas de investigação, ou seja, quantitativa e qualitativa. No primeiro caso, são estudados a correlação, a inferência estatística, os testes de hipóteses, a validade e fiabilidade dos instrumentos de investigação, as características da investigação experimental e a validade dos procedimentos de investigação (interna e externa). No segundo caso, abordam-se a tradição e os fundamentos, a etnografia, a investigação naturalista, o trabalho de campo, a interpretação, a triangulação e os critérios etnográficos, seguindo-se o estudo de metodologias qualitativas específicas: estudos de caso, indução analítica, método comparativo constante e investigação-acção.

## **LAZER E RECREAÇÃO**

De forma a corresponder às actuais exigências e necessidades suscitadas pela sociedade contemporânea, nomeadamente aquelas que respeitam ao tempo livre e às novas actividades que dentro dele podem ocorrer, a unidade curricular de Lazer e Recreação, encerra um conjunto de conteúdos, quer no plano teórico, quer no plano prático, que visam dotar os alunos de um corpo de competências na perspectiva de uma intervenção racional e eficaz no seio de uma sociedade tendencialmente mais sedentária. A crescente pressão urbanística, o envelhecimento da população, bem como o próprio crescimento do tempo livre, são alguns dos factores que justificam a existência de uma unidade que ajude a entender a crescente necessidade e importância da ocupação salutogénica do tempo livre, independentemente do domínio ou actividade seleccionados pelo cidadão. Neste contexto, não é de menosprezar a grande importância que as actividades físicas e desportivas assumem como actividades de lazer por excelência, dado o vasto conjunto de atributos que possuem ao nível dos valores, bem como pela indução de efeitos muito positivos nos vários domínios do comportamento humano.

## **LÍNGUA INGLESA**

Esta unidade tem por objectivo a revisão e consolidação das estruturas linguísticas básicas já adquiridas e a aprendizagem de novas, visando o aperfeiçoamento do conhecimento da língua inglesa nas suas diferentes competências: escrita, oral e de leitura. No decurso do semestre, os alunos procedem à leitura, interpretação e análise linguística em contexto de uma selecção de diferentes tipos de texto. Praticam, igualmente, o uso da língua inglesa em situações reais de interacção. Há também enfoque na prática da escrita com composições, resumos e exercícios, pretendendo-se uma consolidação e expansão lexical e uma máxima correcção sintáctica e na pontuação, capitalização e ortografia. Concomitantemente com estes conteúdos, faz-se uma revisão, consolidação e aquisição de conteúdos gramaticais, como sejam os Verbos (regulares e irregulares, auxiliares, modais e outras formas verbais) e as formas, regras e usos de classes gramaticais (Determinantes, Substantivos, Adjectivos, Advérbios, Preposições e Conjunções).

## **LONGEVIDADE E EDUCAÇÃO PERMANENTE**

Esta unidade pretende dar a conhecer a evolução histórica do conceito de Educação Permanente até à perspectiva mais recente de Aprendizagem ao Longo da Vida (*Long Life Learning*). Esta definição de conceitos dá oportunidade de análise e reflexão sobre questões essenciais, tais como: -Poderá a Educação Permanente ou Aprendizagem ao Longo da Vida contribuir para uma Longevidade bem sucedida? Como? Com que práticas?

Com práticas diferenciadas pela idade? Por contextos psico-sócio-culturais? Porquê? E com que fundamentos científicos? Conscientes da complexidade desta temática, pretende-se desenvolver nos alunos competências para a implementação de práticas de Educação/Formação Permanente, seguindo uma metodologia que promova a Aprendizagem Transformativa que, segundo Mezirow, na linha de outros investigadores, nomeadamente Piaget, Habermas e Paulo Freire, é aquela que está mais de acordo com as características do adulto e do idoso.

## **NOÇÕES DE CONTABILIDADE E ANÁLISE FINANCEIRA**

Pretende-se que os alunos desenvolvam as seguintes competências: Conhecer os conceitos contabilísticos fundamentais; Descrever e contabilizar as principais operações patrimoniais; Construir e analisar os mapas financeiros; Utilizar a contabilidade como instrumento de informação e de gestão e Utilizar o orçamento como instrumento de orientação de actividades futuras e de informação financeira previsional. São abordados os seguintes temas: 1) Os sistemas de informação para a gestão; 2) O sistema de informação contabilístico; 3) A contabilidade como sistema de operações; 4) O Ciclo das operações de exploração, investimento e financeiras; 5) Elaboração das demonstrações financeiras e prestação de contas; 6) Preparação dos documentos contabilísticos para análise; 7) Análise económica, financeira e monetária e 8) O orçamento como instrumento de gestão.

## **ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO**

Esta unidade curricular tem como objectivo fundamental dar a conhecer, globalmente, o sistema educativo português, a sua organização e administração, na perspectiva de melhor se compreender o funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino. É facultado aos alunos o conhecimento das organizações educativas, particularmente, as do nível pré-escolar, básico e secundário, do ponto de vista da sua fundamentação teórico-conceptual e o seu enquadramento normativo em ordem à compreensão dos seus modos de funcionamento e das práticas organizativas que aí se verificam. Nesta unidade curricular, são, ainda, analisados os diversos órgãos de gestão e direcção do Sistema Educativo Português, assim como as respectivas competências relacionadas com os diferentes níveis de organização da escola.

## **PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO EDUCACIONAL**

Esta unidade curricular tem, como principal objectivo, a análise e construção de instrumentos de planificação orientando os alunos para uma participação activa e intervenção educacional diferenciada, consoante o público-alvo. O programa está organizado em torno das seguintes áreas temáticas: O projecto enquanto antecipação da intervenção educativa; Elaboração, implementação e avaliação de projectos de acção; Trabalho em equipa e tipos qualitativos de líderes educacionais; Construção e análise de instrumentos de planificação a curto, a médio e a longo prazo. Consideramos que quanto maior é o cuidado no planeamento e intervenção educativa, maior é a flexibilidade na resolução de situações problemáticas e inesperadas.

## **PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM**

A psicologia da aprendizagem tem por objectivos pôr em relevo e ilustrar as implicações na prática educativa dos princípios deduzidos das Teorias da Motivação e da Aprendizagem. Os profissionais da educação deverão ser capazes de analisar/interiorizar os contributos mais relevantes das principais teorias psicológicas sobre Motivação e Aprendizagem, avaliando criticamente as respectivas implicações na prática educativa num processo de auto-informação e de auto-aprendizagem que lhe permita continuar a aprender para além da Universidade. A unidade curricular de Psicologia da Aprendizagem pretende, portanto, habilitar o aluno com conhecimentos científico-pedagógicos que capacitem os futuros profissionais da educação para o exercício de uma prática educativa reflexiva, rigorosa e eficaz.

## **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

Sendo uma das ciências fundamentais da educação, esta unidade curricular pretende estudar a pessoa, enquanto ser psicológico, na sua relação com a educação. Para tal, debruça-se sobre o modo como ocorre o crescimento e o desenvolvimento, e as influências não só do equipamento genético e hereditário, como das experiências realizadas, vistas através do olhar de duas grandes famílias de teorias psicológicas: o behaviorismo, através do estudo de Watson, Thorndike e Skinner, e o construtivismo, pela via de Piaget e Vygotsky. Também procura abordar a motivação e, nas suas implicações pedagógicas, os processos de construção da personalidade, através de Wallon, Freud e Erikson, tal como alguns traços de personalidade especialmente importantes para a educação, como o estilo cognitivo, a criatividade e a imagem de si.

## **PSICOLOGIA DO ADULTO E DO IDOSO**

Num primeiro momento pretende-se situar o estudo do envelhecimento no modelo co-extensivo à duração da vida, reflectir sobre mitos e preconceitos e apresentar critérios de definição da idade adulta e velhice. Seguidamente, far-se-á uma abordagem do envelhecimento nas suas diferentes dimensões: o envelhecimento biológico e as suas implicações em termos de saúde e doença, o envelhecimento da personalidade analisando a questão da estabilidade ou da mudança, o envelhecimento cognitivo e as suas implicações para a educação de adultos. O processo de envelhecimento tem de ser contextualizado no ciclo de vida familiar e têm de ser analisados os desafios que se colocam à família no fim da vida. Ainda em termos familiares devem ser colocadas as questões da prestação de cuidados familiares ou a sua articulação com os apoios formais e os diferentes técnicos. Nestes contextos será pensada a problemática da violência nos idosos. Posteriormente o envelhecimento será equacionado em termos de perdas e consequentes lutos. O processo de desenvolvimento na idade adulta e velhice tem finalmente de ser encarado como um processo de vida potencialmente feliz e bem sucedido, gerador de bem-estar psicológico e passível de intervenção no sentido da optimização e da activação das potencialidades existentes.

## **PSICOPATOLOGIA INFANTIL E JUVENIL**

A unidade curricular de psicopatologia infantil e juvenil tem por objectivo levar os alunos a reflectirem sobre a importância das relações interpessoais nas diferentes organizações psíquicas. Os profissionais da educação deverão conhecer as organizações psíquicas ligadas às diferentes tarefas do desenvolvimento (relação precoce, separação-individação, conflito edipiano, latência, escolaridade, socialização), assim como as diferentes organizações psíquicas: Psicoses, depressão, neuroses, hiperactividade, paralisia cerebral, delinquência, anorexia. O que servirá para os sensibilizar para a necessidade de estarem atentos às diferentes necessidades de cada aluno e de adequar estratégias educativas às crianças com diferentes organizações psíquicas.

## **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

Pretende-se, com esta unidade curricular, analisar a diversidade dos contextos e processos educativos em curso nas sociedades contemporâneas, suas especificidades, interacções, articulações e clivagens à luz da perspectiva sociológica. Num primeiro momento envereda-se por uma abordagem geral sobre a problemática da sociologia e da educação, procurando depois desencadear um processo de aprendizagem centrado na análise e reflexão da diversidade das instituições, dos contextos, actores e processos onde esta ocorre. A análise deve ser apoiada em resultados de estudos que têm sido realizados e nas abordagens teóricas de que têm sido alvo. Pretende-se deste modo contribuir para práticas educativas inovadoras, assentes em novas formas de ver a realidade educativa, tendo como eixos orientadores a diversidade cultural e social dos indivíduos e das respectivas comunidades.

## **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

Esta unidade curricular conceitua inovação pedagógica e discute o papel que a tecnologia pode ter na criação de contextos educativos inovadores. O ponto de partida é a descrição do paradigma fabril e a identificação das causas do seu “envelhecimento”, a que se segue a enumeração e a análise de elementos que podem conduzir à superação desse paradigma: a tecnologia, o construtivismo/construcionismo (de Piaget a Papert), a teoria histórico-cultural de Vygotsky e os sistemas de aprendizagem colaborativa. Neste contexto, aborda-se a incorporação de tecnologia e as condições que determinam que isso se converta em factor de inovação, dando-se, para tal, atenção ao que a investigação tem desvelado, nomeadamente no que se refere às TIC, e consideram-se utilizações alternativas ao *ensino-assistido-por-computador*, como o Logó e a exploração *logo-like* de outros tipos de software. Também se discute software “educativo”, pressupostos da avaliação de software “educativo” e o potencial de exploração educativa do software de uso comum. Finalmente, esclarecem-se os conceitos de *e-learning* e de *e-teaching*.

## **TEORIA E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

Esta unidade curricular visa clarificar o conceito de currículo, através da exploração das suas diversas definições e dimensões. A identificação das etapas na sua construção, com especial relevo para a definição das políticas educativas, pretende conduzir o aluno para uma visão sobre a evolução dos modelos curriculares, desde os clássicos da escola tradicional e escola nova, passando pelos modelos tecnológicos (*Rationale Tyler*) e sua obsessão pelos objectivos, com a Pedagogia por Objectivos (PPO), até aos modelos sistémicos e complexos de Denis Lawton, por exemplo. São abordadas as teorias clássica, técnica, prática, crítica e pós-crítica do currículo, com especial relevo a Michael Apple, Henry Giroux, William Pinar e Ivor Goodson, que fornecerão aos alunos

os instrumentos necessários para a construção de um modelo pessoal de intervenção pedagógica, quer ao nível de uma aula, um projecto de ensino ou educativo, um programa ou um curriculum, ou mesmo um sistema educativo local ou nacional.